

Atuação do bibliotecário clínico em Oncologia

Amanda Damasceno de Souza (CQAI) - mandafederal@hotmail.com

Ester Santos (UFMG) - esterlasantos@yahoo.com.br

Resumo:

Analisa a atuação do bibliotecário clínico no apoio à busca pela melhor evidência na área de Oncologia. Através de revisão de literatura, descreve as funções e habilidades necessárias a esse profissional na equipe multidisciplinar de tratamento do câncer. Apresenta as principais fontes de informação na área de Oncologia e os critérios de avaliação da qualidade das mesmas. Conclui que a presença do bibliotecário na equipe de multiprofissional de assistência ao paciente com câncer é muito importante, principalmente no que diz respeito ao fornecimento de informações adequadas, confiáveis e em tempo hábil aos médicos e demais profissionais da equipe.

Palavras-chave: *Acesso à Informação. Fontes de informação. Bibliotecário clínico. Oncologia.*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

Atuação do bibliotecário clínico em Oncologia

Resumo:

Analisa a atuação do bibliotecário clínico no apoio à busca pela melhor evidência na área de Oncologia. Através de revisão de literatura, descreve as funções e habilidades necessárias a esse profissional na equipe multidisciplinar de tratamento do câncer. Apresenta as principais fontes de informação na área de Oncologia e os critérios de avaliação da qualidade das mesmas. Conclui que a presença do bibliotecário na equipe de multiprofissional de assistência ao paciente com câncer é muito importante, principalmente no que diz respeito ao fornecimento de informações adequadas, confiáveis e em tempo hábil aos médicos e demais profissionais da equipe.

Palavras-chave: Acesso à Informação. Fontes de informação. Bibliotecário clínico. Oncologia.

Área temática: Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento contínuo das tecnologias de informação acelerou o aumento de busca por informação em ciências da saúde e diante disso os bibliotecários estão procurando adaptar recursos e serviços para melhor servir aos seus usuários e também definir seus próprios papéis profissionais (SCHERRER; JACOBSON, 2002). Segundo Biermann *et al.* (1999):

nós estamos vivendo na era da expansão exponencial do acesso a informação médica. Informações que antes requeriam horas de pesquisas nas bibliotecas, agora podem ser encontradas facilmente por qualquer pessoa que tenha acesso a internet.

Porém toda a facilidade em acessar informações médicas pela Internet, tem gerado discussões sobre a sua qualidade. Isto se deve ao fato da Internet permitir que qualquer pessoa que possua habilidade com as ferramentas do computador disponibilize informações, que na maioria das vezes não são corretas ou confiáveis. Devido a esta grande quantidade de informações médicas de fontes duvidosas torna-se necessário uma avaliação crítica pela

equipe multidisciplinar em Oncologia ao buscar um estudo para uma questão clínica.

Nesse contexto, tem-se a necessidade de um profissional especializado na busca e avaliação das fontes de informação. Além disso, o aumento do número de casos de câncer no país alerta para a importância da equipe médica estar bem assessorada de recursos informacionais confiáveis e que estejam ao seu alcance para auxiliar o paciente e a família no diagnóstico e tratamento da doença.

Este trabalho se justifica pela carência de estudos sobre a atuação do bibliotecário na área de Oncologia no Brasil, uma vez que é constante a busca por novos conhecimentos pelos médicos e equipe multidisciplinar, sendo que a busca pela melhor evidência na atenção ao paciente é de extrema importância devido ao aumento crescente de novos casos de câncer. Entretanto devido à falta de tempo dos médicos em pesquisar informações sobre as neoplasias, faz-se necessário a ajuda do bibliotecário com conhecimento na área de Oncologia que saibam dispor dos recursos para identificar, conhecer, promover acesso e recuperar informação em uma grande variedade de fontes existentes. Assim a área médica apresenta-se como um campo importante de atuação do bibliotecário.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever o papel do Bibliotecário Clínico na área de Oncologia, principalmente no que se refere à seleção das fontes de informação para apoiar a busca pelo melhor evidência.

1.1 Metodologia

A Metodologia do trabalho consta de uma análise da literatura sobre o papel do bibliotecário clínico na Oncologia e os critérios para avaliar as fontes de informação na área e também da experiência de atuação de um bibliotecário nesta área da medicina.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O papel do Bibliotecário Clínico em Oncologia

Segundo Pawlowski e Almeida (2012) “na área de saúde, a aquisição de novos conhecimentos, a troca de idéias, a discussão de propostas são muito relevantes por estarem intimamente ligadas à qualidade de vida das pessoas”. Para que os profissionais da saúde possam desenvolver melhor a prática clínica, estes necessitam de recursos informacionais de qualidade. Em áreas da Medicina mais específicas como a de Oncologia ou Cancerologia a busca pela melhor evidência é uma prática constante, mas que devido a falta de tempo dos médicos e equipe multidisciplinar em realizar pesquisas em fontes de informações sobre câncer, temos o bibliotecário que por sua atuação na área médica é conhecido nos Estados Unidos como Bibliotecário Clínico.

A busca pela melhor evidência em Oncologia na literatura é uma tarefa difícil, que exige tempo, habilidades específicas, estratégias de busca e ferramentas adequadas que utilizem filtros de qualidade para a pesquisa bibliográfica (FELBER, 2000). A busca por informação de qualidade sobre câncer é um processo que necessita do correto manuseio das fontes de informação a fim de ter um resultado satisfatório. Neste contexto temos o Bibliotecário Clínico que se apresenta como o profissional que possui as características para encontrar a melhor evidência para o suporte ao tratamento do paciente com câncer.

O conceito de Bibliotecário Clínico foi desenvolvido por Lamb em 1971, para se referir ao bibliotecário que atua na área médica na busca por informações específicas para o cuidado ao paciente. A presença deste profissional na Oncologia é de extrema importância, uma vez que os casos de câncer têm aumentado exponencialmente, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial.

A Oncologia também chamada de Cancerologia, é a especialidade médica que estuda os tumores malignos (cânceres), o seu desenvolvimento e tratamento. O câncer é o termo usado para a doença que se caracteriza pela divisão celular anormal e sem controle que invade outros tecidos invadindo o sistema sanguíneo e linfático. Segundo Rocha e Kagohara (2004) “ o câncer é

definido como uma doença genômica e surge a partir de alterações cumulativas no material genético (DNA) de células normais que sofrem transformação até se tornarem malignas”. O câncer é uma doença que está entre as principais causas de morte no mundo e no Brasil a segunda causa de mortalidade. No Brasil a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para o ano de 2012 foi de 518.510 casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, sendo que são esperados um total de 257.870 casos novos para o sexo masculino e 260.640 para o sexo feminino (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER,2012).

O Bibliotecário Clínico da que atua na Oncologia integra a equipe clínica multiprofissional com o papel de procurar, filtrar e fornecer melhores evidências para decisões clínicas, dando suporte à equipe médica através de levantamentos bibliográficos, normatização de publicações técnico-científicas, organização de arquivos de prontuários, arquivos documentais e na organização de coleções de materiais especiais como fotos e *slides* (power-point e diapositivo). Além disso, auxiliam no Registro Hospitalar de Câncer (RHC) contribuindo para a qualidade da informação em Oncologia.

O bibliotecário que pesquisa informações sobre câncer precisa conhecer a terminologia médica desta especialidade, assim precisa saber quais os tipos de tumores, tratamentos, medicamentos, principais sociedades e instituições de câncer no Brasil e no mundo, bases de dados e periódicos da área. É necessário que este participe de eventos como simpósios e congressos para conhecer quais serão as demandas de informação dos médicos, enfermeiros, psico-oncologistas e farmacêuticos especialistas em Oncologia.

Beraquet e Ciol (2009) citam algumas habilidades necessárias ao bibliotecário que atua na área médica, características essas, essenciais a área de Oncologia como, por exemplo: ter bom relacionamento com a equipe médica, capacidade de elaborar perguntas e aprender sobre questões clínicas e científicas, conhecimentos sobre anatomia e fisiologia, vocabulário médico, pesquisa em bases de dados, medicina baseada em evidência, pesquisa clínica e epidemiologia. Além disso, o bibliotecário da Oncologia precisa conhecer de bioestatística por esta ser presente nos estudos sobre câncer que avaliam a sobrevivência do paciente em relação ao tratamento.

A temática câncer é complexa, exige leituras e conversas com os especialistas. É um tema que causa medo e angústia nas pessoas, assim o Bibliotecário também precisa saber indicar literatura e fontes de informação direcionadas para pacientes.

2.2 A escolha da fonte de informação para melhor evidência em Oncologia

Dentre as fontes de referência em Oncologia temos o site do *National Cancer Institute* (NCI), que é considerada uma das fontes de informação sobre câncer mais importantes e é citada na literatura como fonte de informação confiável. O conteúdo do site está sempre em processo de revisão, disponibiliza o *CancerLit* que remete as literaturas sobre câncer disponíveis no Medline e o *Physycian data Query* (PDQ), que se apresenta na versão direcionada ao médico e aos pacientes, nos idiomas inglês e espanhol (NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2013). Já para a Enfermagem Oncológica temos a *Oncology Nursing Society* (ONS) que disponibiliza em seu site suas publicações científicas na integra e para a área de Farmácia Oncológica temos o *The Oncology Pharmacist*. Outras fontes estão citadas no quadro 1:

Quadro 1 - Fontes de referência em Oncologia

Área de cobertura	Fonte	Site
Medicina	NCI - National Cancer Institute	www.cancer.gov
	Physician data Query (PDQ)	www.cancer.gov/cancertopics/pdq
	CancerLit	www.cancer.gov/search/cancer_literature/
	Cancer care	www.cancercare.org/
	Breastcancer.org	www.breastcancer.org/
	The national Comprehensive Cancer Network (NCCN)	www.nccn.org
	American Society of Clinical Oncology (ASCO)	www.asco.org
	European Society for Medical Oncology	www.esmo.org/
	PubMed	www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
	Biblioteca Virtual de Oncologia	www.bvsoncologia.org.uy/php/index.php
Journal of Clinical Oncology	jco.ascopubs.org/	
Enfermagem	Oncology Nursing Society (ONS)	www.ons.org/
	Nurses Medscape	www.medscape.com/nurses
Farmácia	Journal of Oncology Pharmacy Practice	opp.sagepub.com/
	Pharmacists Medscape	www.medscape.com/pharmacists
	The Oncology Pharmacist	www.theoncologypharmacist.com/
	Food and Drug Administration	www.fda.gov
	Journal of Clinical Pharmacology	www.jclinpharm.org
	Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics	www.jpvet.aspetjournals.org
	Journal of Oncology Pharmacy Practice	www.ingentaconnect.com/content/arn/jopp
	Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO)	www.sobrafo.org.br/
Psico-oncologia	American Society of Health-System Pharmacists (ASHP)	www.ashp.org
	Psycho-Oncology	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1002/%28ISSN%291099-1611
	Journal of Psychosocial Oncology	http://www.tandfonline.com/toc/wjpo20/current
	Sociedade Brasileira de Psico-oncologia (SBPO)	www.sbpo.org.br

Na área de saúde uma das bases de dados mais utilizadas é o PubMed, que é mantido pela *National Library of Medicine* do Estados Unidos, o qual compreende mais de 22 milhões de citações para a literatura biomédica do MEDLINE, revistas, livros on-line, citações com links para conteúdo de texto completo através do PubMed Central, sites do próprio editor dos periódicos e o vocabulário controlado MeSH ® (Medical Subject Headings), projetado para ajudar a localizar informações. Os registros do MeSH incluem as notas de escopo, anotações, vocabulário de entrada, notas de história, qualificadores permitidos, etc, (CAMPOLIM, 2007).

Bueno e Blattmann (2005) citam algumas fontes de informação em saúde, como:

- a) MEDLINEplus - <http://medlineplus.gov/> versão inglês e <http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/spanish/medlineplus.html> versão em espanhol, disponibiliza uma base de dados on-line com o intuito de ajudar na localização da informação oficial sobre saúde.
- b) National Health Service, NHS Direct Online Encyclopaedia - <http://www.nhsdirect.nhs.uk/resourceindex.asp>.
- c) European Association for Health Information and Libraries EAHIL – <http://www.eahil.org>.
- d) BIREME - <http://www.bvs.br/bvs/bireme/homepage.htm>, no Brasil ela tem desenvolvido liderança nacional e na América Latina e no Caribe quanto à organização, disponibilização e recuperação da informação na área de ciências da saúde. Entre os esforços reconhecidos está a Biblioteca Virtual em Ciências da Saúde – <http://www.bvs.br>) que facilita o acesso e o uso da informação.
- e) SciELO - Scientific Electronic Library Online - www.scielo.org.

Em relação às fontes de referência em Oncologia nacionais temos às publicações científicas como o Scielo que disponibiliza os principais periódicos da área médica nacional e latino americana e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que busca integrar redes de fontes de informação em saúde no Brasil. A BVS foi criada e desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, conhecido por Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), que trata de um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), orientado à cooperação técnica em informação científica em saúde. A BIREME possui sede no Brasil, sendo localizada no campus central da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desde a sua criação, em 1967 (PACKER, 1998; BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA, 2013, SILVA,2005).

Dentre as revistas nacionais temos: a Revista da Sociedade Brasileira de Câncer, Revista Brasileira de Cancerologia e Acta Oncológica Brasileira. Em relação instituições temos: Instituto Nacional do Câncer (INCA); os conselhos de classe: Sociedade Brasileira em Enfermagem Oncológica (Sebeo),

Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC), Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE), Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia (SBPO), Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO), etc.

Alguns fatores são determinantes na escolha da fonte de pesquisa bibliográfica, um deles se refere a facilidade em conseguir os artigos na íntegra. Estudos realizados mostram que os periódicos mais acessados são aqueles que fornecem artigos sem custos ao seu usuário (KILEY, 1997). Muitas bases bibliográficas são pagas, assim para facilitar o acesso aos estudos temos a iniciativa do *Open Access* (Acesso Aberto). De acordo com o *Directory of Open Access Journals* (DOAJ, 2013), a definição de periódicos de acesso aberto “é a de que são jornais que não cobram de seus leitores para ser ter o acesso ao artigo na íntegra”. O *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) foi criado com o objetivo de “aumentar a visibilidade e a facilidade da utilização do acesso aberto científicos e revistas acadêmicas, promovendo assim a intensificação da sua utilização e impacto”. Este diretório apresenta quais periódicos disponibilizam seus artigos gratuitamente na internet. Abrange todas as áreas do conhecimento, disponibiliza 380 periódicos em Oncologia, 30 periódicos em enfermagem, 51 em farmácia e 122 em psicologia (DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS,2013).

Iniciativas como o *Open Access* visam o acesso mais democrático na informação. Além do DOAJ é possível encontrar artigos disponíveis na íntegra gratuitamente nas seguintes fontes citadas no quadro 2:

Quadro 2 - Fontes de Acesso aberto

Fonte	Endereço Eletrônico
Directory of Open Access Journals	www.doaj.org
ONS – Oncology Nursing Society	www.ons.org/Publications/CJON/OpenAccess
Scielo	www.scielo.org
PubMed Central (PMC)	www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/
Free Medical Journals	www.freemedicaljournals.com/
BioMed Central	www.biomedcentral.com
HighWire Press	highwire.stanford.edu/lists/freeart.dtl
Portal Capes – Textos Completos	www.periodicos.capes.gov.br

2.3 Critérios de avaliação de páginas da internet na área de saúde

Em relação a informações sobre câncer publicadas em sites da Internet é preciso analisar alguns elementos como: a fonte de informação médica, incluindo a credibilidade do autor em discorrer sobre o tema, a visualização da logomarca, o nome e a titulação do autor, a atualidade e relevância da informação (LOPES, 2004). Estes elementos foram estabelecidos pelo Grupo de Trabalho *Health Summit Working Group* (HSWG), além deste grupo temos uma instituição que avalia os sites da área de saúde em relação ao seu conteúdo, o *Health on the Net Foundation* (HON). O HON utiliza filtros de qualidade predeterminados ao realizar uma busca por informação na internet, pela sua página é possível encontrar sites que passaram por uma avaliação crítica de seu conteúdo. Além disso, o HON é uma instituição não governamental que se dedica “aos benefícios da Internet e das tecnologias relacionadas nos campos da medicina e dos cuidados médicos”. Para isso desenvolveu uma Certificação de Conduta para WEB site da área médica: o *Hon Code*, que é um selo digital que identifica os sites que apresentam conteúdo de qualidade (KILEY, 1997; HON, 2013) . Todos esses critérios são utilizados também na Oncologia.

No quadro 3, encontramos as categorias de indicadores de qualidade apresentados por Lopes (2004):

Quadro 3 - Critérios categorizados como indicadores de qualidade do HSWG.

CATEGORIA	INDICADORES DE QUALIDADE
1. Credibilidade	a) Fonte b) Contexto c) Atualização d) Pertinência/ Utilidade e) Processo de Revisão Editorial
2. Conteúdo	a) Acurácia b) Hierarquia de evidência c) Precisão das fontes d) Avisos institucionais e) Completeza
3. Apresentação do <i>site</i>	a) Objetivo b) Perfil do <i>site</i>
4. <i>Links</i>	a) Seleção b) Arquitetura c) Conteúdo d) <i>Links</i> de retorno
5. <i>Design</i>	a) Acessibilidade b) Navegabilidade c) Mecanismo de busca interno
6. Interatividade	a) Mecanismo de retorno da informação b) Fórum de discussão c) Explicitação de algoritmos
7. Anúncios	a) Alertas

Fonte: Adaptado de Lopes (2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para realizar uma busca por informação científica satisfatória é necessário passar por cada etapa do levantamento bibliográfico: a escolha do assunto, do termo de busca, da fonte de informação, a avaliação desta fonte, a disponibilidade dos estudos e avaliação deste. Este processo muitas vezes é demorado, caro e complexo para a equipe multidisciplinar em Oncologia que não disponibiliza de tempo suficiente para realizá-lo. Assim a ajuda do Bibliotecário Clínico torna-se muito importante para propiciar acesso à informações relevantes e metodologicamente adequadas para a equipe multidisciplinar em Oncologia. Este profissional possui habilidades em selecionar estudos a partir de fontes adequadas de informação. Além disso é necessário que os profissionais da Oncologia adotem uma postura crítica em relação à informação publicada nas revistas científicas e na Internet.

Os bibliotecários da área de saúde desenvolveram novos serviços em resposta a mudanças tecnológicas e as novas exigências para satisfazer as necessidades de usuários da biblioteca e para assegurar a viabilidade do seu profissional papel no ambiente de informação em evolução constante como o da área de Oncologia.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA (BIREME). **Documento básico da BVS:** Resumo executivo. Disponível em : <http://modelo.bvsalud.org/download/publicacoes/Documento-basico-da-BVS.pdf>. Acesso março 2013.

BERAQUET ,V. S. M. ; CIOL ,R. O bibliotecário clínico no Brasil: reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**.v.10 n.2 abr. 2009. Disponível : http://www.datagramzero.org.br/abr09/Art_05.htm. Acesso fevereiro 2013.

BIERMANN, J.S.; *et al.* Evaluation of cancer information on the Internet. **Cancer**. v.86, n.3, p.381-90. 1999.

BUENO, S.B.; BLATTMANN, U. Fontes de informação on-line no contexto da área de ciências da saúde. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**,Campinas.v. 2, n.2, p.1-17. 2005.

CAMPOLIM, S. Referência científica. **Pesquisa Médica**.v.1, p.20-9.2007.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS. (DOAJ). **About DOAJ**. Disponível em: <http://www.doaj.org>. Acesso março 2013.

FELBER, S.H. Searching for evidence-based oncology: tips and tools for finding evidence in the medical literature. **Cancer Control**. v.7, n.5, p.469-75. 2000. Disponível em : <http://www.medscape.com/viewarticle/409008>. Acesso em junho 2010.

HEALTH ON THE NET Foundation (HON). **Instituição com sede em Genebra na Suíça:** desde 1995, certifica páginas na Web. Disponível em < <http://www.hon.ch/> >. Acesso fevereiro 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, INCA (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2012** : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro : INCA, 2011. 118 p. Disponível em : <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/estimativa20122111.pdf>. Acesso abril 2012.

KILEY, R. How to get medical information from the Internet. **J R Soc Med**. v.90, n.9, p.488–90.1997.

LOPES, I.L. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na *Web*. **Ciência da Informação**. v.33, n.1, p.81-90. 2004.

NATIONAL CANCER INSTITUTE (NCI) .Disponível em : <http://www.cancer.gov/>. Acesso março 2013.

PACKER, A.L.; *et al.* SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília v. 27, n.2, p. 109-121, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci%4arttext&pid= S0100-19651998000200002&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso nov. 2012.

PAWLOWSKI, J.; ALMEIDA, M.B. Apontamentos acerca da relevância das fontes de informação em Ciências da Saúde. **Anais do XIII Enancib**. Rio de Janeiro,2012.

SCHERRER, C.S.; JACOBSON, S. New measures for new roles: defining and measuring the current practices of health sciences librarians. **J Med Libr Assoc**. v.90, n.2, p.164-72.2002. Review.

SILVA, FCCA. Atuação do bibliotecário médico e sua interação com os profissionais da saúde para busca e seleção de informação especializada. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. v.3, n.1, p.131-51.2005.